
SURYOYE

Ano IV - Número 19

Fev / Mar / Abr 1999

MATURIDADE CRISTÃ NA PÁSCOA

Neste nosso primeiro exemplar do quarto ano, já próximos da Páscoa de 1999, a penúltima do século ou ainda do milênio cabe um momento de reflexão dirigido aos nossos jovens e aos amigos leitores em geral.

Muito falamos e muitos falam, mas poucos são concisos e objetivos nos seus conselhos, e não nos contamos, creiam-me, entre os mais capazes dos que falam ou aconselham; no entanto, buscamos através da escrita nesta nossa publicação divulgar os melhores exemplos e atitudes com que nossos mestres nos orientaram.

Neste intuito lançamos um desafio no modo de pensar dos nossos jovens incentivando-os a duvidar das propostas deste mundo material e mesmo das ditas espirituais, fazendo-os ver que nas suas raízes nasceram as melhores alternativas da vida social não só material mas principalmente espiritual.

Buscar as verdades no nosso passado milenar ou na nossa história, descobrindo que nem sempre o progresso e a prosperidade econômica das nações representam o bem estar do ser humano. PIB's, balanços de pagamentos, balanços de empresas, lucros, corridas desenfreadas de investidores, e... de repente desesperos emocionais só ao último suspiro de alguém da família, ou orações desenfreadas em busca de soluções miraculosas, pseudo-desenvolvimento espiritual freqüentando sessões ou aulas de bio-qualquercoisa, sobrepondo os resultados à ética do bom cristão, é bem aquilo que candidamente o Cristo e seus apóstolos nos alertaram contra:

Primeiro que não podemos servir a dois deuses, o dinheiro, vil metal, e ao Deus da Verdade e da Luz. Não se torne, meu caro leitor jovem um trabalhador desesperado e despreparado, estude, progrida mas mantenha o equilíbrio entre as coisas, Deus, família, comunidade, trabalho; metas e resultados sempre dentro da ética cristã.

Segundo, existem muitos falsos cristos ou anticristos que se anunciam ou se anunciarão e enganarão até os iniciados; busque leitura sadia, diversificada, tanto profissional como de formação geral, inclua sempre nas suas leituras e estudos a parte religiosa para poder evoluir de todas as formas, a fim de que possa vir a ser verdadeiramente um sábio. Francis Bacon dizia que a leitura faz o homem completo, mas nós vos dizemos que ele só é completo diversificando o seu saber, pois é Santo Afrem muito antes de Bacon, ainda no quarto século depois de Cristo que nos ensina: "o aprendizado é o progresso do homem, e a cultura é a verdadeira vida neste mundo".

Finalmente, sem fatalismo nem predestinação ignorante ou beata, coloquemos nossas vidas e desejos na mão de Deus e veremos que com a sua magnanimidade, trará até nós tudo aquilo que realmente precisamos. Atenção! Dissemos *que precisamos e não do que queremos!*

Mas para que tudo isto aconteça é preciso crescer espiritualmente além das leituras, com orações precisas, bem feitas, meditações sobre os exemplos da verdadeira vida cristã, práticas verdadeiras da vida cristã para que o amor floresça entre os fiéis e o próprio Cristo. Dizemos mais, para que este amor floresça é preciso que cada um vença as naturais dificuldades, fazendo um esforço maior afim de alcançar a superioridade necessária para compreender as diferenças alheias.

SS. nosso Patriarca Mar Ignatius Zakai I, no seu Édito Quaresmal deste ano e que publicamos neste número ensina: " quão grande e recíproco tem de ser o nosso amor para com Deus para que Ele nos atenda, e segue citando São João Evangelista, **pois, Deus nos amou de tal maneira que deu seu Filho Unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça jamais, mas tenha a vida eterna.**"

Deus nos amou antes mesmo de nós o amarmos, e nós temos então a obrigação e o dever filial de amá-lo e ao Seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo que aceitou sacrificar-se para a nossa salvação, e amá-Lo é em essência amar ao próximo.

Temos certeza então que o final deste século bem como o novo milênio serão plenos de amor , paz, integridade, ética e teremos então eternamente uma Páscoa Feliz!

Aniss Ibrahim Sowmy

Participe das festividades da Semana Santa

De 4 a 11 de abril de 1999

IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

Rua Padre Musa Tuma, esquina com Rua Luís Góes 2265 - (011) 5585.7041

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA

04.04.1999	11:00 horas 20:00 horas	Domingo de Ramos Noite de Vigília
07.04.1999	16:00 horas	Confissões (até às 19:00 horas)
08.04.1999	19:30 horas 20:30 horas	Instituição da Santa Eucaristia (Santa Ceia) Cerimônia do Lavapés
09.04.1999	20:00 horas	Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo
10.04.1999	17:00 horas	Sábado de Aleluia
11.04.1999	11:00 horas	Missa de Páscoa, festa da Ressurreição de

HOMILÍAS

As homilias que publicamos neste exemplar referem-se às principais celebrações religiosas da Igreja Sirian Ortodoxa e foram redigidas e proferidas pelo Padre Gabriel Dahho especialmente para a Comunidade Sirian Ortodoxa da Igreja Santa Maria em São Paulo.

EPIFANIA: Comemoramos hoje a festa da Epifania, que é o batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo, e, é uma das festas maiores da nossa Igreja Sirian Ortodoxa.

Lembramos hoje, também, a decapitação de São João Batista, e, o Martírio de Santo Estevão ou "Mar Stefanos". O Batismo de Cristo aconteceu quando Ele tinha cerca de 30 anos, foi para a Galiléia na região do Rio Jordão, onde, São João Batista batizava o povo preparando-o para o Reino de Deus.

João Batista gritava!

Por que gritava este homem?

Primeiro porque ele sabia que era o último dos profetas, indicado para preparar a vinda do Salvador, e segundo viveu uma vida dura quando criança, pois, Herodes o confundiu com o Messias; então, seu pai, Zacarias, falou para Isabel a mãe de São João para fugir com o menino para longe. Zacarias foi morto pelos soldados de Herodes no altar do templo, e, a mãe fugiu para o deserto com o menino, onde alguns anos depois faleceu.

João ficou só no deserto! Mas, contava com a proteção de Deus e os anjos o serviam!

João alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre, vestia-se com peles de camelo, e longe das cidade, por isso é que eu digo a vocês que sua vida era dura e difícil.

Mas voltando à pregação do Batista, por que ele gritava?

Ele queria acordar, conscientizar, o povo de Israel, o povo escolhido por Deus, este povo que estava dormindo no pecado, João clamava muito alto para que se convertessem pois, o Reino de Deus estava próximo, e, João Batista anunciava repetindo Isaías:

Esta é a voz que clama no deserto.

Preparem o caminho do Senhor,

Endireitem os seus passos!

E dizia:

Raça de cobras venenosas, quem lhes ensinou a fugir da ira que vai chegar,

Façam coisas que provem que vocês se converteram,

Não pensem que basta dizer: "Abraão é nosso pai!"

Porque eu lhes digo, até destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão!

O machado está posto na raiz das árvores e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo.

Eu batizo vocês com água para a conversão, mas, aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu!

E eu, não sou digno de tirar-lhe as sandálias!

É Ele quem batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo!

Quando chegou Jesus ao rio Jordão onde tudo isto acontecia, João Batista pressentiu o Espírito Santo, mas, Cristo entrou na água e pediu a João Batista para ser batizado.

João respondeu:

Eu é que devo ser batizado por Ti meu Senhor!

Cristo disse:

Por ora assim seja, porque devemos cumprir a lei.

Assim falavam mostrando toda a sua humildade a todos que estavam presentes.

Depois de batizado, Cristo saiu das águas, o céu se abriu e o Espírito Santo se manifestou em forma de pomba pousando sobre Jesus, e, a voz do Pai clamou do céu:

Este é meu Filho amado em quem me comprazo!

Comprazo isto é me dá alegria, me agrada, me dá prazer, satisfação.

Isto é o que todo pai espera dos filhos.

Mas o importante no batismo de Nosso Senhor é a participação das três Pessoas da Santíssima Trindade, quando:

O Pai do céu se manifesta clamando, isto é, através da voz;

O Espírito Santo em forma de pomba, e,

O Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo sendo batizado.

Desta forma as três Pessoas da Santíssima Trindade, são um Deus Único, indivisível e portanto, podemos chamar o Pai de Deus, o Filho de Deus e o Espírito Santo de Deus. Mas, sempre um só Deus Verdadeiro, uma única Santíssima Trindade.

A nossa maior prova do que dissemos vem nas palavras de Jesus Cristo quando afirma:

Eu e o Pai somos Um.

Por isso no batismo na nossa Igreja Sirian Ortodoxa, acreditamos na presença e participação permanente das três Pessoas da Santíssima Trindade que nos concedem através deste batismo o renascer com Cristo para a nova vida Cristã, livres do pecado original.

E, é, também, por isso que a Igreja prefere que o batizando, ou seja, a pessoa recém-batizada, logo após o batismo, vestir roupas brancas, símbolo de pureza e dignidade.

Agora meus queridos, quero que vocês saibam e acreditem que a única porta de acesso à vida cristã e ao convívio na Igreja é o batismo.

Portanto, é responsabilidade dos pais cristãos batizarem seus filhos, enquanto pequeninos, orientá-los e ensiná-los na verdadeira vida cristã virtuosa, para que cresçam respeitando os valores morais e éticos que Cristo nos ensinou.

Parabenizamos hoje em especial o professor Ghattaz e o comendador Hanna Werdo e todos aqueles cujo nome de batismo homenageia os Santos que hoje lembramos, ou seja, São João Batista e Santo Estevão.

Peço a Deus que a sua voz, a voz do Pai que clamou dos céus e o Espírito Santo que se manifestou em forma de pomba, e, O Filho que se batizou no rio Jordão estejam sempre com vocês e seus filhos.

APRESENTAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO AO TEMPLO:

Agora Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar o teu servo partir em paz. Porque meus olhos viram a tua salvação, que preparastes diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo". (Lc. 2: 29-32).

Isto disse Simeão, o velho.

E quem é este Simeão?

Simeão era um homem justo e piedoso, um sacerdote do templo, quando Batlimos, o imperador quis traduzir o Antigo Testamento do hebraico para o grego foi este sacerdote Simeão um dos setenta e dois tradutores, e, por suas mãos passou um capítulo de Isaías para traduzir que falava sobre o nascimento de Jesus:

Eis a Virgem grávida nasce dela um filho – esse velho Simeão ficou preocupado, como uma virgem poderia engravidar? Ele, então mudou a palavra Virgem para Mulher. Depois de certo tempo, voltou a rever aquele capítulo e viu que a palavra que ele mudara apareceu como Virgem e então teve um sonho que dizia: **Você só vai morrer quando ver tudo o que vai acontecer aqui.**

Quando José e Maria entraram no templo para apresentar o menino Jesus, este velho sentiu no espírito que a hora chegara. Ele tinha duzentos e setenta e oito anos de vida e testemunhou que a hora da salvação tinha chegado, por isso disse: **agora Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar o teu servo partir em paz, porque meus olhos viram a tua salvação que preparaste diante de todos os povos!**

Naquela época a tradição era de apresentar os meninos ao templo quando completavam oito dias, oferecia-se então dois pombinhos ou rolinhas conforme a lei do Senhor. Uma rola significava o pecado da mulher e a outra era para queimar. Estas aves simbolizavam a paz como a pomba que desceu no batizado de Nosso Senhor.

Simão ainda profetizou: **Eis que este menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel e Ele será um sinal de contradição; quanto a você uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações.**

Quando disse isso, Simeão queria dizer que esse menino, o Salvador Jesus Cristo ia limpar esse povo que esperava esta Salvação há muito tempo. Ele veio para salvar os pecadores, por isso ele falou sobre a elevação dessas pessoas e Ele ao mesmo tempo via ser a causa da queda dos fariseus e dos sacerdotes judeus, pois estes tinham leis e atitudes muito severas para com o povo, mas eles mesmo não andavam conforme a lei.

Quando Simeão disse a Maria – **quanto a você uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações** – quis dizer que Maria enfrentaria muitas tristezas por causa do sofrimento futuro deste menino Jesus. Tudo isso tornou-se clara para o povo, e, aquilo que os profetas falaram sobre Ele já se concretizou.

Peço a Deus, neste Domingo que como Simeão viu o Salvador, nós, também, fiquemos sempre atentos aos Senhor em nossos pensamentos, corações e olhos. Fiquem com Deus.

DIA DOS SACERDOTES:

Um dia, Jesus contou esta história para os seus discípulos e para o povo :

O Reino de Deus será como um homem que ia fazer uma viagem. Chamou seus empregados e os pôs para tomarem conta da sua propriedade. E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade de cada um: ao primeiro deu cinco mil moedas de prata, ao outro duas mil, e ao terceiro mil.

Então foi viajar. O empregado que tinha recebido cinco mil moedas, saiu logo, fez negócios com o dinheiro e conseguiu outras cinco mil. Do mesmo modo o que havia recebido duas mil moedas conseguiu outras duas mil. Mas, o que tinha recebido mil, saiu, fez um buraco na terra e escondeu o dinheiro do patrão.

Depois de muito tempo, o patrão voltou e acertou as contas com eles. O empregado que tinha recebido cinco mil moedas, chegou e entregou mais cinco mil, dizendo: “O senhor me deu cinco mil moedas. Olhe, aqui estão outras cinco mil que consegui ganhar.

“Muito bem empregado bom e fiel, disse o patrão. Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo.”

Então o empregado que havia recebido duas mil moedas chegou e disse: “O senhor me deu duas mil moedas. Olhe, aqui estão mais duas mil que consegui ganhar.”

“Muito bem, empregado bom e fiel”, disse novamente o patrão. “Você foi fiel negociando com pouco dinheiro, por isso vou pôr você para negociar com muito. Venha festejar comigo.” Aí o empregado que havia recebido mil moedas chegou e disse: “Eu sei que o senhor é um homem duro: colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Fiquei com medo e por isso escondi o seu dinheiro na terra. Veja aqui está o seu dinheiro.”

“Empregado mau e preguiçoso, disse o patrão. Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semeei. Por isso, você devia ter depositado o meu dinheiro no banco, e quando eu voltasse o receberia com juros,”

Depois virou-se para os outros empregados e disse: “Tirem o dinheiro dele e dêem ao que tem dez mil moedas porque aquele que tem muito receberá mais e assim terá ainda mais; mas quem não tem até o

pouco que tem tirarão dele. E joguem fora na escuridão este empregado inútil. Ali vai chorar e ranger os dentes.”

Como nós vimos neste capítulo do Evangelho de São Mateus, Nosso Senhor Jesus Cristo nos deu um exemplo para mostrar como é o Reino de Deus, então falou de um senhor e seus empregados. Como vocês sabem, hoje é o Domingo dos Sacerdotes. Para nós o primeiro sacerdote na Igreja Cristã é Nosso Senhor Jesus Cristo, o bom pastor da nossa vida. A pequena história que lemos está ensinando que a pessoa que recebe alguma coisa é responsável por ela, tem que andar como Deus quer senão via pagar como o empregado que recebeu mil moedas e escondeu no buraco. Esta história vale para todos nós, para os casados indica que têm que cuidar muito da vida dos filhos e tornar a vida cheia de amor e fé; e para os filhos mostra que têm de respeitar seus pais e cuidar deles quando ficarem velhos, portanto, tanto os pais quanto os filhos devem ser responsáveis e não agir como o terceiro empregado.

Agora o sacerdote é um homem que tem muito mais responsabilidade porque ele é o padre de toda a comunidade e tem de cuidar muito bem da vida desta comunidade como o pastor que cuida das ovelhas e não deixa a raposa pegá-las. E, é preciso que todos saibam que a ordem do sacerdote, os nossos santos padres já ensinavam, repito, a ordem do sacerdote é maior que a dos anjos porque o próprio Cristo disse: “Aquilo que atares na terra estará atado no céu, e o que desatares na terra estará desatado no céu”, ou seja o poder espiritual do sacerdote vem diretamente de Cristo o Filho de Deus, e ele padre, é responsável pelas vidas espirituais que lhe foram entregues. Por isso quero contar outra história bem curta para vocês sobre a responsabilidade dos padres:

“Uma mulher, muito simples e muito pobre, trabalhava bastante para cuidar da vida dos seus filhos. Cheia de amor e cheia de fé. Mas, por causa do seu trabalho, talvez só entrou uma ou duas vezes. Não sabia nada sobre as festas da Igreja. Um dia, esta mulher estava trabalhando num Domingo, e, passou na frente da igreja e o sino estava tocando, então, ela parou e pensou: “Estou perto da igreja, porque não entro?” E, entrou. Quando entrou viu as pessoas carregando madeiras às costas, então pensou que devia ser o Domingo das Madeiras e saiu, pegou vários pedaços de madeiras, colocou às costas e voltou para a igreja. Então o povo começou a rir e o padre parou a oração perguntando ao povo “Porque vocês estão rindo?” Eles responderam: “Olha o que esta mulher traz às costas” O padre se apressou a perguntar à mulher: “Porque você está carregando estas madeiras?” Ela respondeu: “Padre, quando entrei eu não tinha madeira alguma e vi que todo mundo estava carregando madeira, então saí, peguei algumas e voltei.” O padre novamente perguntou: “Você está vendo madeiras nas costas deles?” Ela respondeu: “Sim”. “Então nas minhas costas tem madeiras?” Perguntou o padre. Ela disse: “Ó padre suas costas estão cheias de madeiras. “Então o padre falou: “Olha mulher, você não precisa entrar na igreja, porque seu coração está cheio de amor de Deus – e explicou - as madeiras que você está vendo são os pecados de cada um.”

Por isso eu vos digo que o padre é mais responsável do que o povo. O padre tem que ter uma vida limpa e pura, gostar do povo, servir este povo, e trabalhar bastante por ele, e, não olhar para as falsas riquezas que matam esta vida pura.

Conta a história da Igreja que Santo Afrem era um diácono evangelista e não queria ser ordenado padre. Apareceu um anjo e perguntou-lhe: “Porque você não quer se ordenar padre?” Santo Afrem levou o anjo até um rio de água pura e limpa e perguntou ao anjo: “O que você está vendo?” O anjo disse: “Vejo um rio de água pura e limpa”, então Santo Afrem disse: “O padre tem que ser mais limpo e mais puro que esta água e eu não sou assim!”

Meus queridos irmãos e amigos, humildemente digo: estou pronto para qualquer coisa que vocês queiram me dizer ou confessar. Não se envergonhem em me ligar ou procurar a qualquer hora para falar comigo, me alertar ou corrigir. Desde já peço a todos vocês por alguma eventual coisa errada que fiz, pois tenham certeza foi involuntária.

Por outro lado como sacerdote tenho a obrigação, também, de alertar, avisar e corrigir quando vejo alguma coisa errada acontecendo, independente de confissão ou não, pois, não quero que vocês sofram, mas, também, não quero por isso que me queiram mal.

Peço finalmente a Deus que vos abençoe e cuide das suas vidas e que a sua graça esteja sempre com todos vocês e seus familiares.

DIA DE SANTO AFREM E TERCEIRO ANIVERSÁRIO DO MOVIMENTO DA JUVENTUDE SIRIAN ORTODOXA DE SANTO AFREM (28 DE FEVEREIRO DE 1999).

Lembre-se do seu Criador nos dias da mocidade, antes que venham os dias tristes e cheguem os anos em que você dirá: "Não sinto mais gosto para nada".

Podemos falar desse assunto porque o jovem para a nossa vida é muito importante e, também, muito complicado. É importante porque quando nós falamos do jovem queremos dizer a força, também, o entusiasmo e o mais importante ele está maduro, então perguntem quem Deus esse objetivo para o jovem?

Deus, sim Deus deu este motivo para esse jovem, para ele trabalhar, viver e, também, para adorar a Deus. Se o jovem trabalha na Igreja vai construir a continuidade que a Igreja precisa, por isso a Bíblia e a Igreja, o mundo inteiro está pensando neste assunto ou seja nos jovens.

Voltemo-nos, então para o versículo que lemos: "Lembre-se do seu Criador nos dias da mocidade, antes que venham os dias tristes e cheguem os anos em que você dirá... e, então precisamos pensar em cada jovem compreender que a Igreja precisa dele.

Se o jovem não adora a Deus nesta etapa da sua vida, vai adorá-lo quando for velho?

E neste instante Deus vai dizer: "você está pensando em mim porque está com medo de morrer!

"Por isso quer contar uma pequena história para vocês:

Um jovem vivia como todos os jovens; um dia casou-se, teve filhos e depois teve netos; com sessenta anos disse à sua mulher: "mulher vou entrar no meu quarto, vou adorar o meu Deus porque o meu dia chegou." Quando estava rezando o diabo apareceu-lhe e disse:- "O que você está fazendo?", e o homem por sua vez disse que estava rezando pois julgava estar no fim da vida, no entanto, o diabo disse:- "você pode esperar mais uns dez anos que não vai morrer agora.

O homem acreditou, saiu e continuou a viver até os setenta anos, quando voltou novamente a rezar e o diabo apareceu de novo e afirmou-lhe que tinha no mínimo mais cinco anos, convencendo-o a esperar mais este período, ao fim do qual o homem retornou e o diabo afiançou-lhe mais um ano e assim repetiu: mais seis meses, mais um mês, mais uns quinze dias, mais um dia até que o homem ao final perguntou para o diabo o que faria se só faltavam algumas horas de vida. O diabo respondeu:

- "Tire suas roupas, suje seu corpo que nenhum anjo vai te reconhecer!"

O homem assim fez, sujou seu corpo e saiu correndo pelas montanhas só na escuridão até que topou com um anjo que lhe disse:-

- "Aonde vai? Sua hora chegou! Você nasceu puro, branco, digno e vai voltar agora todo sujo?"

É por isso que precisamos pensar em Deus e procurar manter em nossos corações carinho, amor, amor ao próximo, e trazer evolução para nossas vidas e para a nossa Igreja que é a nossa congregação.

Eu também, penso como vocês pensam desta idéia. Preciso trabalhar, criar motivos para a minha Igreja porque sou jovem. Vou ganhar tempo para não me tornar um velho vazio sem nada a oferecer. Então naquele minuto fatal Deus vai nos dizer que merecemos entrar no seu Reino Celeste.

Falei hoje sobre os jovens porque hoje é o terceiro aniversário do Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de Santo Afrem. Dei este nome ao grupo porque Santo Afrem deu o máximo de si trabalhando para o progresso da Igreja e com certeza com a força da juventude daquela época.

Como vocês sabem, Santo Afrem nasceu no ano 303 depois de Cristo e faleceu em 373.

Quero dizer a este grupo de jovens que sempre penso em vocês porque vocês são o futuro da Igreja. Vocês são minha força. Não quero que vocês pensem que sou só um padre, mas que sou um amigo.

Finalmente quero lembrar a todos que a nossa Igreja hoje está comemorando a reeleição da diretoria que tanto trabalho por nós, prova disso é que foi reeleita. Com certeza com a ajuda do presidente Sr. Elie Werdo que também, pensa nesta Igreja, quero agradecer muito e parabenizá-lo por mais esta nova gestão

E, enfim, quero dizer viva nosso Patriarca! viva a Juventude de Santo Afrem! E viva a nova diretoria e vamos em frente!

Muito Obrigado a todos vocês! E que Deus vos abençoe!

Nota da Redação: optamos pelo termo "homílias" por se tratarem de textos curtos e apesar de procederem do púlpito, não chegam à extensão dos "sermões" normalmente mais extensos.

(foto da festa aqui com a legenda abaixo)

Momento do Corte do Bolo comemorativo da posse da nova Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria e terceiro aniversário do Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de Santo Afrem

Édito Patriarcal para a Quaresma de 1999 (MANXUR).

**EM NOME DAQUELE IMORTAL, CRIADOR DE TUDO,
IGNATIUS, PATRIARCA DA CÂTEDRA DE ANTIOQUIA E
DE TODO O ORIENTE, SUMO PONTÍFICE DE TODA A
IGREJA SIRIACA ORTODOXA EM TODO O MUNDO,
ZAKKAI I, IWAS.**

Estendemos nossa bênção apostólica, invocando as graças aos nossos irmãos os eminentíssimos Bispos, e, aos nossos filhos espirituais, os dignos sacerdotes, monges, freiras, diáconos, diaconisas e a todas os fiéis das nossas paróquias siríacas ortodoxas em todos os recantos do mundo, congregados no rebanho divino sob a proteção de Nossa Senhora a Mãe de Deus, os Santos Pedro e Paulo, líderes dos apóstolos e de todos os demais mártires e santos, amem.

O Senhor Jesus Cristo, Mensagem dos céus para todas as gerações. Primeiro Mártir. *Jesus Cristo era ontem, e é hoje, o mesmo, também, será por todos os séculos.* (Heb. 13:8)

Vinte séculos se passaram e se enceram desde a Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo, encarnado do Espírito Santo e da Virgem Maria. Sua Natividade não marcou o início da Sua história, pois, Ele é o Verbo de Deus nascido do Pai antes de todos os tempos, e, é igual ao Pai em essência. O apóstolo João resume a verdade do seu nascimento eterno quando elucida o dogma do nascimento temporal de Cristo no Santo Evangelho dizendo: ***No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele: e nada do que foi feito, foi feito sem Ele. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens: e a luz resplandece nas trevas mas as trevas não a compreenderam.*** E ainda em outro lugar: ***E o Verbo se fez carne e habitou entre nós: e nós vimos a sua glória, a sua glória como de Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*** (João 1: 1-5 e 14). Paulo, explica o dogma da encarnação do Verbo de Deus na sua palavra: ***E visivelmente é grande o sacramento da piedade, com que Deus se manifestou em carne, foi justificado pelo espírito, foi visto dos anjos, tem sido pregado aos gentios, crido no mundo, recebido na glória.*** (I Tim. 3:16)

Cristo esclarece a sua vinda para este mundo dizendo: ***Porque assim amou Deus ao mundo, que lhe deu seu Filho unigênito: para que todo aquele que crê nele não pereça mas tenha a vida eterna.*** (João 3:16).

É verdade! O Filho único de Deus desceu do céu para a nossa Terra e se fez homem, não para acrescentar o seu Santo Nome aos nomes dos profetas e apóstolos mas para Ele mesmo ser a Mensagem do Céu para a edificação da humanidade por todas as gerações.

Por isso Ele é o mesmo ontem, hoje, amanhã e eternamente nos dizeres do apóstolo Paulo. Com Ele encerraram-se na sua íntegra as profecias dos primeiros profetas, e, Ele é a aspiração das gerações, é o Sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedec que Ele mesmo, o Cristo, se ofereceu por vontade própria como sacrifício purificador por nós, livrando-nos, como ensina João; ***Mas todos os que o receberam, deu ele poder de se fazerem filhos de Deus aos que crêem no seu nome que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão mas da vontade de Deus.*** (João 1:13). Cristo nasceu, o Filho do Homem, nasceu em corpo sobre a terra, para que nós nasçamos do Espírito do céu, e foi chamado Filho do Homem para que nós creiamos nele e sejamos filhos de Deus na Graça.

Ele edificou a sua Santa Igreja sobre a rocha da crença nEle que é o Filho do Deus Vivo. ***Tu és o Filho do Deus vivo, disse Pedro*** (Mt. 16:16), e transformou a Igreja num celeiro da graça Divina, consolidando nela os apóstolos como guardiões dos seus Sacramentos: discípulos, prelaços, sacerdotes com o direito de distribuir estes dons celestiais e as dádivas justas para os fiéis que nEle crêem.

Passou o tempo, séculos seguidos e sucederam-se as gerações, e a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo ilumina com a sua luz os que estão em trevas e na dor da morte, distribuindo continuamente as benesses divinas de acordo com o merecimento de cada um.

Damos graças a Deus que nos deixou até hoje vivos agraciando-nos em estarmos na congregação da sua Igreja, que Ele amou e ama e por ela se entregou para a sua salvação, redimindo-a com o seu sangue. ***Cristo amou a Igreja, e por ela se entregou a si mesmo, para a santificar, purificando-a no batismo da água pela palavra da vida. Para a apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem outro algum defeito semelhante, mas santa e imaculada.*** (Ef. 5: 26-27).

Transformou a Cruz na bandeira da Igreja, aquela cruz na qual foi pendurado e nela morreu, salvando-nos da morte, do demônio e do pecado. Como também, deu-lhe seu Santo Evangelho de inspiração divina, constituindo-se nos seus estatutos eternos, perpetuando seus divinos ensinamentos, e mais ainda lhe deu o testemunho dos seus discípulos que o acompanhavam seguindo-O na sua pregação divina durante o período da sua encarnação. O Santo Evangelho é o revelador da essência da verdade sobre a personalidade do Cristo. Neste assunto esclarece o apóstolo João a razão da escrita do seu Evangelho dizendo: ***Mas foram escritos estes, a fim de que vós creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus: e de que crendo-o assim, tenhais a vida em seu nome.*** (João 20: 31).

Quanto sofreu a Igreja!

Perseguições violentas, suportando grandes sofrimentos, oferecendo incontável número de mártires durante estes vinte séculos desde a sua fundação até hoje, mas, o Cristo no seu meio não deixará tremer como prometeu: ***“E as portas do inferno não prevalecerão contra ela”*** (Mt. 16:18).

O sangue dos mártires tornaram-se sementes de fé, como ensinaram nossos santos padres.

Surgiram as heresias enganadoras no decorrer das gerações tentando deformar a fé cristã, mas, o Espírito Santo enviado do Pai que desceu em forma de línguas de fogo sobre os discípulos do Senhor e os fiéis que estavam naquele andar superior no dia de Pentecostes, preservou a Igreja dos erros e das confusões heréticas. Pois, de acordo com a promessa do Cristo, Ele é o edificador da Igreja, seu Líder e o defensor da sua fé. Por isso a Igreja enfrentou por várias gerações as heresias enganadoras e pensamentos incorretos, permanecendo fiel na preservação do tesouro da fé que recebeu dos dignos e puros apóstolos, como disse Paulo o apóstolo a Timóteo: ***Eu te esconjuro diante de Deus e de Jesus Cristo que há de julgar os vivos e os mortos na sua vinda e no seu Reino, que pregues a palavra, que instes a tempo e fora de tempo, que repreendas, rogues, admoestes com toda a paciência e doutrina. Porque virá tempo em que muitos homens não sofrerão a sã doutrina, mas tendo comichão nos ouvidos, acumularão para si mestres conforme aos seus desejos. E assim apartarão os ouvidos da verdade e os aplicarão às fábulas.*** (II Tim. 4: 1-4).

É verdade que durante estes vinte séculos desde o início do Cristianismo até hoje, a Igreja travou o bom combate e preservou a fé enfrentando todas as confusas heresias através dos Concílios Mundiais e locais, excomungando tais heresias e todos os seus defensores, delimitando os Cânones da sua Fé desde os Apóstolos até o Concílio de Nicéia em 325.

Nos Cânones da fé Nicena, que citamos nas nossas Missas e Orações diárias, firmamos o nosso conhecimento no Filho de Deus, mas o demônio maldito ainda seduz algumas pessoas que o seguem e se submetem às suas ordens ficando perdidas, enganadas e tornando-se enganadoras. Sobre isso Nosso Senhor Jesus Cristo diz dos últimos dias: ***Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas: que farão grandes prodígios, e maravilhas tais, que se fora possível até os escolhidos se enganariam. Vede que eu vo-lo adverti antes.*** (Mt. 24: 24-25), e São Paulo, o apóstolo diz: ***Ora o Espírito manifestamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos de erro e a doutrinas de demônios. Que com hipocrisia falarão mentira e que terão cauterizada a sua consciência.*** (I Tim. 4: 1-2) . É como se ele, São Paulo, vislumbresse os nossos dias onde algumas obras que se dizem cristãs na realidade nada tem de Cristianismo, nem o Cristo existe entre eles. Pois, saíram do caminho de Cristo e seguiram as

ordens do demônio e desceram às profundezas da ignomínia. Paulo, então nos ordena que afastemos o mal dentre nós.

Portanto, devemos estar prontos, meus queridos, para iniciar a nossa jornada no século XXI com fé inabalável, esperança fundamentada e amor a Deus e ao próximo em arrependimento verdadeiro, certos de que o Cristo está conosco e o Espírito Santo é o nosso guia, mestre e santificador; agradeçamos Nosso Senhor e Nosso Deus que nos preservou vivos até hoje, e aguardemos o seu retorno que ignoramos quando ocorrerá, mas devemos estar vigilantes e não nos enganarmos com os ludibriadores que por várias vezes nestes vinte séculos determinaram datas para o Seu retorno, isto é, o retorno do Cristo, e mentiram comprovadamente, pois o Senhor nos alertou das suas falsas profecias: ***Velai pois, porque não sabeis a que hora há de vir vosso Senhor*** (Mt. 24:42) e como disse São João no seu livro do Apocalipse: ***E nos fez sermos o reino, e os sacerdotes de Deus e seu Pai: a Ele glória e império pelos séculos, Amem.*** (Apoc. 1:6) e finaliza sua visão na fala do Senhor: ***Certamente que venho logo***, e João responde com grande amor e fé: ***Amem. Vem, Senhor Jesus.*** (Apoc. 22:20).

O Senhor Jesus virá novamente conforme sua promessa, mas não julguemos que Ele atrasou a sua vinda mas sim devemos levantar-nos sobre os dedos dos pés esperando ansiosos e olhando para o céu aguardando Sua vinda para vivermos como prediz o Evangelho de Jesus: ***Só vos recomendo que vos porteis conforme ao Evangelho de Cristo: para que, ou seja que eu vá ver-vos, ou que esteja ausente, ouça de vós que permaneçais unânimes em um mesmo espírito, trabalhando concordemente na fé do Evangelho.*** (Fil. 1:27). É necessário que creiamos que o nosso Cristianismo esteja em harmonia com a vida de Jesus Cristo a Mensagem do Céu para nós terrestres, para que o nosso Cristianismo mostre-se diante de todos na sua verdadeira forma pura e irrepreensível. Pois somos emissários de Cristo nesta terra, e o Nosso Senhor Jesus Cristo nos defende com dedicação e nos conserva sob seu olhar zeloso, considerando ainda tudo que nos acontece desde as agruras e apertos ou perseguições que em nos atingindo, atingem-No. Aparecendo a Saulo de Tarso no dia em que Saulo se dirigia a Damasco para perseguir os cristãos de lá, disse-lhe: ***Saulo por que me persegues?*** (Atos 9:4). Pois, quem persegue os seguidores de Cristo persegue o próprio Cristo. E então temos de pensar o quanto é grande o amor de Cristo por seus seguidores, e como, portanto, é grande a nossa responsabilidade na persistência deste amor para conciliá-lo com o amor de Cristo. Compete a nós fiéis que sejamos puros, dignos, afim de agrada-Lo, Ele que é digno de glória, para merecermos ser suas testemunhas verdadeiras nesta vida terrena, agüentando os sofrimentos como soldados fiéis. ***Trabalha como o bom soldado de Jesus Cristo.*** (II Tim. 2:3). Estejamos esperançosos nEle para estarmos presentes no seu retorno juntamente com aqueles que são glorificados com Ele, herdeiros do Reino Celestial.

Devemos abster-nos do sono pecador, e estarmos alertas e vigilantes caminhando para o século XXI com fé consolidada e esperança fundamentada.

Meus queridos, preparemo-nos para esta oportunidade áurea recepcionando a Santa Quaresma, arrependidos num arrependimento verdadeiro, e, unamos a abstinência do jejum à oração e à distribuição das esmolas, isto é, a caridade, pedindo a Deus para aceitar nosso jejum e nossas orações bem como nossos atos caritativos, facilitando desta forma a comemoração da Sua Festa de Ressurreição dentre os mortos e todos nós estejamos vestidos com a indumentária da justiça, da firmeza na fé e do temor de Deus na Sua Graça, Amem, e, Pai nosso...

Editado de nossa cela patriarcal em Damasco, Síria,
Em dois de fevereiro do ano de 1999,

ACONTECEU...

Ana Paula filha de Laurice e Adib Nader foi batizada no Domingo dia de fevereiro próximo passado. Foram padrinhos... , na oportunidade Padre Gabriel lembrou a todos que o batizado na nossa Igreja Sirian Ortodoxa é a única porta de entrada para o Cristianismo. A Igreja prefere batizar as crianças entre 8 meses e um ano de idade. Pois, a Igreja batiza a criança com base na fé e crença dos pais. A criança batizada cresce no seio da família cristã, sob a proteção da Igreja, e orientação dos padrinhos, preparando esta criança para ter sempre o Cristo em seu coração e nunca praticar más ações ou pensamentos.

Faleceu no Líbano o emérito professor Elias Mekdesi Elias, homem letrado na língua árabe com diversas publicações, reconhecido pelo mundo árabe pelo seu estilo de linguagem e obra. O falecido professor e primo do eminente professor Ghattás Mekdesi Elias, patriarca da família Mekdesi Elias conhecido de todos nós por seu esforço em prol das letras aramaicas e árabes.

Faleceu na Alemanha Edmond Dahho, irmão do nosso pároco Padre Gabriel Dahho.

Faleceu na Suécia Makboula Setrak, irmã do falecido Moussa Setrak, deixa filhos, filhas, netos na Suécia e sobrinhas no Brasil.

Faleceu no Oriente Jorge Chammas, irmão do nosso querido diácono e colaborador Issa Chammas.

Terceiro Aniversário do Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa de Santo Afrem – no último dia 27 de fevereiro por ocasião da data comemorativa tanto do terceiro aniversário do movimento como da celebração do dia de Santo Afrem, Padre Gabriel, após a Missa Dominical convidou a juventude Sirian Ortodoxa para um churrasco de confraternização na sua residência.

Erramos no último número o sobrenome da matriarca Tafida da família Antonio Salomão é Calaf e não Calfat.

POSSE DO NOVO CONSELHO E DIRETORIA DA IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA – último dia 27 de fevereiro após a Missa Dominical, a nova diretoria da Igreja promoveu um coquetel de posse no salão da Igreja comemorando o início da nova gestão. Foram re-eleitos os Srs. Touma Kass Mowssa para a presidência do Conselho da Sociedade Beneficente Santa Maria para o próximo período de quatro anos e o Sr. Elie Werdo para a presidência da Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria. Devido ao sucesso alcançado pela Diretoria passada presidida pelo Sr. Elie Werdo o Conselho pediu para que o Sr. Elie olvidasse todos os esforços buscando manter a diretoria anterior. Na ocasião todos os relatórios apresentados foram aprovados com louvor e por unanimidade, pediu ainda, o presidente do Conselho a inserção da gratidão da coletividade à dedicação do Padre Gabriel nos seus esforços em colaborar tanto com o Conselho como com a Diretoria da Igreja Santa Maria.

ESCOLA DOMINICAL UM DEVER DOS PAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 11:00 HORAS
IGREJA SIRIAN ORTODOXA SANTA MARIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA
GESTÃO 1997-98

Apresentação feita pelo Diretor Elie Werdo por ocasião da reunião do Conselho da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria em 13 de Janeiro de 1999.

No biênio em questão da diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria primou-se pela união entre os seus membros e a conscientização da comunidade Sirian Ortodoxa dos seus valores espirituais e culturais.

No âmbito dos trabalhos internos propugnou-se pela regularização e liquidação das pendências executivo-judiciárias oriundas de relações trabalhistas de questões anteriores.

Em várias tentativas na maior parte dos casos de forma favorável à entidade; atingiu-se o objetivo de regularizar, também, as cobranças de alugueis e taxas devidas pelos inquilinos de forma a melhorar sensivelmente a liquidez do caixa. No entanto, há que se considerar que devido às razões econômicas vigentes no país, persistem, ainda, algumas pendências viáveis de solução a médio prazo.

Do ponto de vista espiritual, convém lembrar, que, a Igreja tornou-se aos domingos um ponto de encontro atrativo para as crianças e jovens da coletividade.

Não obstante o esforço do sacerdote, Reverendo Padre Gabriel, em buscar aproximar-se ao máximo das novas gerações, sem esquecer nunca os mais velhos, há uma resistência natural que vem sendo vencida paulatinamente com o seu esforço lingüístico-comunicativo neste seu curto espaço de permanência entre nós.

A escola dominical, as reuniões dos jovens, as atividades esportivas e a constante valorização das festas maiores da Igreja tem sido a tônica desta administração envolvendo mais diretamente as novas gerações no conhecimento das suas raízes e valores espirituais.

Por outro lado esta diretoria persistiu e ampliou de forma significativa o contato direto com todos os fiéis Sirian Ortodoxos de forma indiscriminada em todo o Brasil buscando informar e incentivar a participação direta e a conscientização através da publicação do periódico “**SURYOYE**” e o já tradicional “**CALENDÁRIO DA IGREJA SIRIAN ORTODOXA**” na língua portuguesa.

Suprir a Igreja dos aparatos, paramentos e equipamentos à altura do rico ritual siríaco tem sido, também, um ponto forte no embelezamento dos rituais e da Igreja, como faixas (dalmáticas) para o uso dos diáconos, vestes sacerdotais (paramentos), paramentos do Altar,

turíbulos, cálices, patenas, castiçais móveis, roupas adequadas às apresentações dos alunos da escola dominical, reformas e aquisições de aparelhos de som, fax e computador, bem como mimos e agrados, homenagens a quem de direito e por consenso do sacerdote e desta diretoria.

Não se esqueceu a necessidade de colaborar e incentivar à medida do possível com entidades e pessoas que buscaram o amparo desta diretoria. Incluem-se nesta última afirmação as contribuições anuais ao Patriarcado (óbulo Petrino), e, o amparo às visitas de prelados a esta paróquia como as ocorridas por Suas Eminências Reverendíssimas, Mar Youhanon Ibrahim, Arcebispo de Alepo e Cercanias da Síria, Mar Cirilos Afram Karim, Arcebispo do Leste dos Estados Unidos da América do Norte, Mar Severius Malke Murad, Arcebispo de Jerusalém, Jordânia e toda a Terra Santa. Cumpre ressaltar neste ponto a carta de agradecimento de SS. O Patriarca Mar Ignatius Zakai I, Iwas, Sumo Pontífice da nossa Igreja, a nós encaminhada aos cuidados do Padre Gabriel nesta data e que ora entregamos ao senhor presidente do Conselho Deliberativo.

Por fim ressaltamos as inúmeras reuniões de confraternização nas mais variadas datas coordenadas por esta diretoria em cooperação na maior parte das vezes com a Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas desta Igreja de Santa Maria, o apoio deste Conselho, e, ainda, o apoio da nossa sempre presente juventude.

Há que se ponderar que apesar dos esforços olvidados é necessário reconhecer, ainda, existirem tarefas por realizar como os trabalhos de reforma da Igreja e demais dependências, a agilização dos trabalhos da secretaria da Igreja, a criação de uma biblioteca e um arquivo da memória comunitária entre outras, e, principalmente a ampliação do patrimônio e da renda da Igreja como a aquisição de novas propriedades, além do necessário aprendizado e treinamento dos novos diáconos e o estabelecimento em futuro próximo de um padre coadjutor na Igreja.

Queremos ressaltar nosso incentivo e apoio ao Padre Gabriel tanto nos seus estudos como nos ensinamentos que vem proporcionando não só à nossa coletividade mas a diversos estudiosos da nossa língua-mãe o Siríaco-aramaico, e, entre tais atividades ressaltamos o início próximo do seu curso superior de teologia no Seminário Superior Pio XI e as aulas de Siríaco-aramaico que vem ministrando ao respeitabilíssimo Abade e monges do Mosteiro de São Bento, ambas entidades da Igreja Católica Apostólica Romana.

Preparar a Igreja para o terceiro milênio é a obrigação de todos os Sirian Ortodoxos e em especial das diretorias e conselhos futuros a quem auguramos todo o sucesso lembrando sempre que: **“grande é a ceara e poucos os trabalhadores”**, e, ainda, **“aquele que lançar mão do arado não deve olhar para trás.”** Muito Obrigado.

CARTA DE SÃO SEVERIUS, PATRIARCA DE ANTIOQUIA, PARA CESÁRIA, A HIPATISSA (CONSULESA), QUE COMEÇA DA SEGUINTE FORMA: “Novamente nesta carta, que Deus seja o princípio.”

Nota do Tradutor: *Nesta carta, o Santo Patriarca Severius explica as atitudes da mulher com relação à sua natureza e os Santos Mistérios. A Igreja zelosa da reverência do Corpo e do*

Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo desde os primórdios do Cristianismo regula a vida matrimonial conforme as várias referências do grande apóstolo Paulo e mais ainda tira a mulher da situação de condenação em que foi lançada pela lei mosaica, busca unicamente mostrar a necessidade da reverência e do respeito aos Santos Mistérios. Mas é bom lembrar que o homem casado também, tem suas obrigações e responsabilidades, e mais ainda aos solteiros é bom lembrar que não é só o fato de usar preservativos que os exime do pecado, a vida cristã exige a correta ação tanto do homem preservando a sua castidade pré nupcial quanto a virgindade da mulher.

Hoje a vida moderna e os modernos meios de comunicação procuram minimizar a influência da religião na vida do ser humano, mas em verdade o fundamental não usar este ou aquele tipo de prevenção e sim o caráter do indivíduo é que está em jogo. Educar não é só prevenir e sim mostrar o verdadeiro caminho na vida pura, dentro dos ditames cristãos que preservaram a humanidade pelo menos por mais estes dois últimos milênios. Podemos citar aqui o grande profeta Isaías quando disse: “como Sodoma, eles fazem propaganda do seu pecado e nem sequer o escondem. Desgraçados! Preparam o mal para si mesmos.”

Você está agindo corretamente e como convém a uma mulher que professa a religião perguntando tudo sem vergonha alguma; pois, só existe uma coisa que pode envergonhar, se através do pecado conflitarmos com as leis de Deus e submetermo-nos ao julgamento da cólera divina..

I - Saiba, portanto, que a mulher que tem o fluxo de sangue normal não deve se comunicar na Divina Comunhão até que o fluxo sangüíneo cesse.

II- Baseado no mesmo princípio no caso da mulher ter se deitado com seu marido legal, logo após este intercurso (ter tido relações sexuais) de acordo com a religião não deve a mulher, também, pelo período de um dia aproximar-se do Alimento Misterioso; pois, estas coisas aumentam a reverência humana e a clareza de visão quando observadas na prática religiosa e na adoração a Deus.

Nas exortações apostólicas algo como isto foi escrito sobre a viúva indicada nas igrejas: *Mas, passados os seus dias, como foi dito, que ela não se ocupe com nada, mas esteja só, com o fito de orar sem ser perturbada; pois, à tal viúva a solidão é a base da santidade e da vida: pois ela não tem prazer na companhia de ninguém a não ser com o Deus dos deuses, o Pai Celestial, mas em tempos regulares que ela glorifique em separado à noite e pelas manhãs. Se ela tiver uma menstruação que permaneça na igreja, mas não se aproxime do Altar; não porque está impura, mas para a honra devida ao Altar.* Para a devida confirmação citamos as respostas do abençoado e santo Timóteo, o grande bispo de Alexandria, presente no sínodo dos 150 bispos, e que nos ensina sobre este assunto, escrito em comunhão com os apóstolos como segue:

Pergunta V – *Se uma mulher estiver com o seu marido à noite, pode ou não comungar?*

Resposta - *Não devem receber a comunhão de imediato, pois o apóstolo clama: Não vos privai um do outro, a não ser por consentimento e por um tempo (por tempo ele se refere àquele ocupado pela comunhão) para que vos dediqueis à oração, e se unam novamente, para que Satã não vos tente novamente na incontínente cobiça ardente.* E novamente;

Pergunta VII – *Se uma mulher fiel vê o que é usual entre as mulheres casadas, deve aproximar-se dos Santos Mistérios no mesmo dia ou não?*

Resposta - *Uma mulher religiosa e que está para receber a Divina Comunhão deve se preparar antecipadamente no dia anterior, abstendo-se do leito conjugal em honra ao Corpo e Sangue de Deus.*

OS ÚLTIMOS 150 ANOS DO IMPÉRIO ASSÍRIO

Tradução do VII capítulo do livro
The True History of the Assyrians
De Ibrahim Gabriel Sowmy.

Apesar dos esforços dos reis assírios de manter o poder temporal, chegando até mesmo a isentar o seu povo dos impostos, o poder temporal vai chegando ao final e neste capítulo o autor traz à lembrança do leitor o “mix” de povos do crescente fértil até o advento do que chama da “era pontifical” que abordará no próximo capítulo. Para melhor elucidar o leitor anexamos quatro pequenos mapas comparativos da região abordada pelo autor.

1- O Crescente Fértil

2- O grande Império de Sargão

3- O Império Assírio

4- O Oriente Médio atual

O último período de 150 anos do modelo de governo assírio é também, conhecido na história como o “Período Sargônico” por ter sido governado pelo rei Sargão II e seus descendentes desde 725 a 605AC.

Algumas ocorrências do período sargônico estão sendo explicadas aqui devido a sua similaridade com outros acontecimento anteriores do impérios. Os assírios durante e mesmo antes do período sargônico provaram ser os únicos guardiões protetores da Assíria e de toda a Mesopotâmia contra as ondas invasoras de tribos bárbaras desde 2550AC. Protegiam também, as nações irmãs como os arameus, babilônios, cananitas, elamitas de toda sujeição de invasores estrangeiros. Os assírios falharam só quando seus irmãos os caldeus-babilônios traiçoeiramente ficaram com os medos que juntamente com os persas destruíram o império babilônio como destruíram o império assírio.

Ainda antes do período sargônico, isto é no século XVI AC, os assírios expulsaram os hititas, os huritas das terras cananitas e aramaicas a oeste da Síria, depois aniquilaram os cassitas na Babilônia no século XIV AC, nos dias de Aassur-U-Balit I (1366 a 1330AC).

O resultado deste esforço de vários séculos defendendo a Mesopotâmia das diversas invasões estrangeiras é a manutenção da independência das nações irmãs como os cananitas, arameus e babilônios antes e durante a era sargônica foi permitir a fixação da língua síria ou siríaca (que é uma abreviação de assíria) em toda a região substituindo todos os dialetos do oriente médio como o aramaico, o cananita, o babilônio e até a língua hebraica na Galiléia, Samária, Judéia e em toda a palestina, onde Jesus Cristo falava na sua língua materna síria ou siríaca de paz e amor.

Durante o oitavo século antes de Cristo, nos dias de Tiglat-Bel-Assar III (746 – 717 AC) e seu filho Salman-Assar V, o império assírio começou a declinar quando foi cercado por todos os lados pelas forças das nações estrangeiras como os egípcios no sudoeste, medos e persas a leste, arartios e huritas ao norte. O império estava por desaparecer não fossem os esforços dos quatro reis sargônicos que ajudaram-no a continuar marchando na sua gloriosa e brilhante civilização por mais um período de 125 anos até a sua queda em 606AC.

Enquanto os inimigos aguardavam ansiosamente uma oportunidade para invadi-lo, repentinamente o trono do império assírio em Nínive foi ocupado por Sargão II (722 – 705 AC) que provavelmente era o filho de Salmanasar (Salman-Assar) V.

O primeiro ato do rei Sargão foi de isentar os seus súditos do pagamento de impostos durante os cinco primeiros anos do seu reinado. Consequentemente conseguiu reorganizar suas forças leais e combater os inimigos expulsando-os para dentro dos seus territórios e obrigando-os a pagar pesados tributos afim de manter seu exército sem ônus para o seu povo.

No primeiro ano do seu reinado conquistou a Samaria e levou cativas as dez tribos de Israel para a Assíria e de lá foram dispersas na Ásia Central como lembra a Bíblia. (II Reis 17: 5-24) ***“E tinha Salmanasar feito correrias por todo o país: e chegando a Samaria, a sitiou três anos. Mas no ano nono de Oséias, tomou o rei dos assírios Samaria, e transportou os israelitas para Assíria: e os pôs em Hala, e em Habor, cidades dos medos, perto do rio Gozan. ... Mas o rei dos assírios trouxe gente de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e Emat, e de Sefarvaim: e os pôs nas cidade de Samaria em lugar dos filhos de Israel: e eles possuíram a Samaria, e habitaram nas suas cidades.”***

Em 721 AC Sargão invadiu a Palestina, entrou na sua capital Gaza, aprisionou seu rei Hanu e depois capturou Rafa caminhando para o sul onde encontrou e derrotou a rainha Xamsia com suas tribos árabes Tamud, Marimin, Abdine Jabia. A rainha Xamsia submeteu-se a Sargão, obedecendo e pagando tributos à Assíria; ela, ainda, ofereceu-lhe pedras preciosas, marfim e um grande número de cavalos para a sua cavalaria. Depois continuou mantendo boas relações com a Assíria durante toda a sua vida.

O faraó Soh do Egito que sempre estava instigando os povos da Palestina, Líbano, Transjordania e os habitantes do vale do rio Jordão contra a Assíria, desesperou-se temendo que as forças assírias marchassem sobre o Egito, e então pediu a Sargão que o perdoasse por sua colaboração com as forças inimigas, buscando reconquistar a amizade e os favores da Assíria, procurou submeter-se pagando pesados tributos ao governo central da Assíria.

Em 719 AC Sargão invadiu a Transjordania dos Moabitas e Amoritas, descendentes de Lot, e livrou-os da interferência política dos Egípcios. Depois marchou para o noroeste onde expulsou os Medos e os Arartios e em seguida os Persas das regiões nordeste e leste, vizinhas da Assíria, quando os Medos liderados por Digos o construtor de Ecbatana, atual Hamadan, unidos aos outros povos tentavam passar através da Assíria para invadir o oeste da Ásia Menor. Mas antes que pudessem concretizar seus planos, as forças Assírias de Sargão atacaram-nos e destruíram sua federação, capturaram seu líder Digos que foi exilado para a cidade de Hama na Síria. Sargão atacou os Arartios no noroeste da Síria

onde também, subjuguou as tribos Aramaicas que estavam colaborando com os Arartios contra os Assírios.

Aparentemente durante os quatro primeiros anos do reinado de Sargão, voltaram para o domínio da Assíria todos os povos das terras aramaicas e habitantes das cidades cananitas, juntamente com o Líbano, Palestina, Sinai, Transjordania, Ásia Menor e os estados em volta dos dois lagos Van e Urmia, estendendo-se desta forma o governo assírio desde o sul do Mar Cáspio e o Sul do Mar Negro até as montanhas da Capadócia na região central da Ásia Menor. Todos estes povos das regiões nórdicas assim como os da região sul foram conquistadas pelos assírios, e passaram por um processo de “sirianização” cultural e lingüística não só no período “Sargonico” mas também durante os reinados de Haddad Nirari (1308 – 1276 AC) e seu filho Salmanasar I (1276 – 1254 AC) e os reis que os sucederam.

Consequentemente a cultura siríaca foi bem aplicada na vida deste povos e seus descendentes atuais continuam portando os traços daquelas atividades civis até os nossos dias.

Durante as campanhas militares na Ásia Menor Sargão conquistou a terra dos Lídios, filhos de Lude, o filho de Sam e neto de Noé (Gen. 10:22), pois, os Lídios, também eram semitas e eram os irmão dos Cananitas. Os Cananitas ocuparam a Silícia a partir do quarto milênio enquanto seus irmão os Lídios ocuparam a terra situada a oeste da Silícia. Os dois estados tanto o Cananita como o Lídio estavam na margem norte do Mar Mediterrâneo ou seja ao Sul da Ásia Menor. Também, a partir do quarto milênio antes de Cristo a capital dos Cananitas na Silícia era a atual Adana (na atual Turquia), e seu nome deriva de Adonai ou Adonis, o deus cananita da fertilidade. A capital dos Lídios era Melidas, e seu rei no tempo de Sargão era Midas que ficou famoso pelo seu excessivo amor ao ouro. Midas deu as boas vindas ao rei Sargão.

É destes Lídios que descendem os Palestinos, cujo nome “PLEXT” em siríaco quer dizer “MILITANTE” ou “GUERREIRO” , pois, alguns Lídios tornaram-se efetivamente guerreiros contra os Gregos que começaram a colonizar as terras dos Lídios durante o século catorze antes de Cristo. Tendo falhado nas suas lutas contra estes novos invasores, alguns destes viajaram por mar em direção ao sul e estabeleceram-se na região sul das terras da nação irmã dos Cananitas, onde construíram diversas cidades como Gad, Askalon, Rafa e sua capital Gaza.

Ao mesmo tempo, as tribos Aramaicas imigraram para o sul, saindo das suas terras entre os rios Habur e o Eufrates, miscigenando-se com os Cananitas, Amoritas, Palestinos, Babilonios, Sumerios e Acádios, causando algumas mudanças efetivas nos dialetos destes povos de forma que foram todos eles “aramaizados”; mas através do domínio imperial Assírio, foram todos “sirianizados” desde o século dez e o “sirianismo” que evoluiu do “assirianismo” está até hoje “circulando” em todo o mundo civilizado.

Os Lídios mantiveram sua identidade nacional até os dias do seu rei Midas, quando o rei Sargão entrou no seu país e ocupou em 711AC todo o oeste da Ásia Menor. Os exércitos de Sargão ocuparam as cidades Lídias de Tel-crimi, Carcum e Milidas a capital no ano 709 AC quando o rei Midas juntamente com os habitantes de Chipre submeteram-se ao domínio Assírio e a partir daí pagaram tributos aos Assírios. Sargão indicou então, seu filho

Senaqueribe como embaixador e seu vice-rei para o palácio real de Midas. O reino dos Lídios continuou existindo até a invasão Medo-Persa no sexto século antes de Cristo.

Com referência aos Lídios é bom lembrar que cinco raças semitas nórdicas, aqui mencionadas estabeleceram-se desde o quarto milênios em linha reta nas terras do leste das Montanhas Zagro até o oeste na Ásia Menor na seguinte distribuição:

- 1- Os Elamitas ocuparam as montanhas do Elam e os Zagros, depois migraram para o sul estabelecendo-se a sudeste do rio Tigre e margem oeste do Golfo Pérsico.
- 2- Os Assírios estabeleceram-se em toda a extensão da terra começando nos Zagros, envolta dos dois rios Zab e do rio Tigre, espalhando-se até o oeste ao rio Habur.
- 3- Os Arameus estabeleceram-se a oeste do Assírios, nas terras entre os rios Habur e Eufrates.
- 4- Os Cananitas estabeleceram-se a oeste dos Arameus nas terras que vão do Eufrates até a Síria e depois até a Capadócia e ao sul até à margem oeste do Mediterrâneo até o Sinai.
- 5- Os Lídios, filhos de Lud, estabeleceram-se a oeste da Cilícia e sul da Ásia Menor.

Estas cinco tribos Semitas aqui citadas, naturalmente cresceram e migraram em direção ao sul das montanhas de Nazir até se estabelecerem nas localidades acima mencionadas por muitos séculos após o dilúvio, ou seja durante o quarto milênio antes de Cristo.

No curso do tempo, ou seja no início do terceiro milênio antes de Cristo da mistura destas tribos Semitas, por razões de vizinhança, surgiram as cinco novas misturas de raças que moraram nas regiões sul e central da Mesopotâmia e Síria como segue:

- 1- Os Sumérios que eram uma mistura dos filhos de Arfaxar e filhos de Elam, ocupando o sudeste da Mesopotâmia.
- 2- Os Acádios que eram a mistura dos Assírios e dos Arameus que se estabeleceram a oeste dos Sumérios.
- 3- Os Amoritas, mistura de Arameus com os Cananitas. Estabeleceram-se no centro e sul da Síria e ao longo do vale do rio Jordão, chegando até o sul do Mar Morto, onde Gomora era uma de suas cidades.
- 4- Os Babilônios eram uma misturas de Sumérios com Acádios e mais dos Amoritas e Arameus. Ocuparam o centro e o sul da Mesopotâmia.
- 5- Os Palestinos originários da mistura dos Cananitas e Lídios, migraram para o sul da Ásia Menor e estabeleceram-se ao sul da terra dos seus parentes os Cananitas.

Os leitores podem observar que desde os primórdios, até mesmo antes do dilúvio as tribos Mesopotâmias normalmente migravam do norte para o sul. Da mesma forma, depois do dilúvio os descendentes destas raças Semítas estavam sempre migrando do norte para o centro ou sul da Mesopotâmia e Síria, portanto, conclui-se que durante várias eras, as migrações do sul para o norte da Mesopotâmia eram extremamente raras, como no caso do dilúvio ou por volta de há sete mil anos.

*Com a sabedoria se constrói a casa, e com a prudência ela se firma.
Pelo Conhecimento, os quartos ficam cheios de bens preciosos e agradáveis.*

Provérbios 24:20